

CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: O Jovem e a Família

Aula 07: Sexo

Duração: 55 minutos

Objetivos: Mostra para os jovens a importância do sexo na construção do indivíduo no lar, bem como oferecerá importantes orientações dos mentores Espirituais sobre a vigilância e responsabilidade ante as ligações no campo sexual.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
Definição de sexo Lei de atração	5´ 15´	Alegria Cristã, Chamada e prece. Introdução: O instrutor deverá deixar fixado na parede um cartão com a palavra SEXO. Deverá passar pela mão dos jovens uma caixa contendo algumas imagens (Vide anexo) que deverão ser escolhida pelos jovens (Cada jovem paga uma imagem). Pedir para que observem a imagem que escolheram e tentarem estabelecer qual relação que cada imagem tem com o tema afixado no quadro. Pedir para que cada jovem se levante fixe a imagem ao quadro do lado da palavra fixada anteriormente e falar que conclusão chegou. O instrutor à medida que as imagens forem coladas no quadro deverá auxiliar os jovens com dificuldades de se expressar. E conclui dizendo que “Sexo é vida, a serviço da felicidade e da harmonia do universo” (Emmanuel, <i>Vida e Sexo</i> , 15. ed., p.10).	Carão com a palavra Sexo. -Fita adesiva. - Imagens
Sexo: força atuante da vida	10´ 15´	“A energia sexual, como recurso da lei de atração, na perpetuidade do Universo, é inerente a própria vida.” (Emmanuel, <i>Vida e Sexo</i> , 15. ed., p.75).	

Finalidade do sexo	15´	<p>Desenvolvimento:</p> <p>O instrutor deverá dramatizar o caso Suzane da p. 82 como se estivesse fazendo uma relato comovido com a turma. Obs: o instrutor pode ler a história ilustrando- a com imagem no Power Point.</p> <p>Depois de relatar fazer perguntas aos jovens a fim de tirar deles a mesma conclusão.</p> <p>1 - Como foi o desencarne de Suzana?</p> <p>2 - Por que motivo?</p> <p>3 - Qual era o ambiente da festa em que ela estava?</p> <p>4 - O que quis o chefe dos trevosos dizer quando falou: - "[...]Talvez eu precise dela."</p> <p>5 – Porque a equipe de Luiz Sérgio não pode auxiliar em seu desencarne?</p> <p>6 – Como Suzana vivia? Como era seu envolvimento com o sexo?</p> <p>7- Com que tipo de Espírito Suzane se vinculou diante os desregramentos no campo sexual?</p> <p>8- Que conclusão se pode chegar?</p> <p>Depois dessas indagações ouvir as respostas e utilizar os Slides contido no site: Mocidade/ocentroespirita.com</p> <p>Conclusão:</p> <p>- Entregue os jovens o texto que segue em anexo para reflexão da aula. Logo depois faça o seguinte questionamento:</p> <p>-Você sabe dizer não para as relações sexuais precoces?</p> <p><i>Prece final.</i></p>	<p>Caso Suzane, livro "O Jovem e a Família."</p> <p>-Slides</p> <p>-Texto para reflexão</p>
--------------------	-----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo

O Sexo

Face à vulgarização das falsas necessidades sexuais, aturdeste, perdendo o rumo do comportamento.

Apelos vis se apresentam nos veículos de comunicação de massa, e os comentários descem a expressões chulas, regadas de baixezas, fazendo do sexo um instrumento de servilismo que o leva a situação mais grotesca do que a animal, de onde procede.

Até certo modo, é compreensível a moderna reação cultural, a esse respeito, como consequência aos séculos de ignorância e proibição. Todavia, substituir-lhe a função precípua pela malversação danosa é lamentável para o próprio homem.

O sexo é para a vida, e não esta para aquele.

Diante das atitudes insensatas e as conotações servis a que está levada a função genésica, dirige-a, tu, com equilíbrio, a fim de que o seu desregramento não te conduza à alucinação.

O sexo foi colocado abaixo do cérebro para ser por este conduzido.

Posto na cabeça pela revolução dos frustrados, ei-lo transformado em peça principal do corpo, em detrimento da própria vida.

Conduze-o com equilíbrio, a fim de que não derrapes na sofreguidão que enlouquece, sem resolver o problema.

(Episódios diários, *Divaldo Pereira Franco*, p.80).











